Relação entre o relato motivacional para atividade física e a quantificação de atividade física na vida diária e comportamento sedentário de crianças com asma: estudo transversal

Autor(res)

Karina Couto Furlanetto
Debora Camila Santos De Britto
Thaila Corsi Dias

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A asma é a doença respiratória mais comum entre crianças em todo o mundo. É caracterizada por inflamação das vias aéreas, que pode gerar broncoconstrição (estreitamento brônquico) e obstrução temporária ao fluxo aéreo. Acredita-se que a motivação para a prática de atividade física possa estar relacionada ao estilo de vida sedentário ou ativo. Porém, a literatura carece de estudos que confirmem esta associação.Para o diagnóstico, são considerados critérios como padrão de sibilância recorrente, tosse noturna persistente ou dificuldade respiratória recorrente, fatores de risco como histórico familiar de asma ou atopia pessoal e resposta ao tratamento com corticoides inalatórios.

Objetivo

Verificar se a motivação para a prática de atividade física está associada a quantificação do nível de Atividade Física na Vida Diária (AFVD) e comportamento sedentário de crianças com asma.

Material e Métodos

Estudo transversal, incluiu crianças com asma entre 6 e 12 anos, avaliadas à antropometria, composição corporal (bioimpedância), função pulmonar (espirometria), nível de controle de asma (Childehood-Asthma Control Test - ACT-C), capacidade máxima de exercício (Incremental Shuttle Walk Test - ISWT) e capacidade funcional (teste de caminhada de seis minutos - TC6min). Foi utilizado a escala de Motivação para Atividade Física (EMAF), baseada no modelo transteórico de mudança de comportamento, que avalia a motivação autorrelatada por uma pergunta com pontuação de 1 a 5, sendo a 1º “não faço atividade física e não tenho interesse” e a 5º “faço atividade física há mais de 6 meses. O nível de AFVD foi quantificado com um acelerômetro triaxial utilizado por 7 dias. Foram quantificados os níveis de atividade física (AF) leve, moderado e vigoroso, número de passos e tempo sedentário. As correlações foram analisadas com o coeficiente de Correlação de Spearman de acordo com a normalidade dos dados

Resultados e Discussão

Foram avaliadas 36 crianças com o diagnóstico de asma (54% meninas; 8 [7-10] anos; IMC 17 [15-19] kg/m²; VEF1 1,77 ± 0,40 litros e 102 ± 17% previsto; ISWT 550 ± 164 metros e 44 ± 13% previsto; TC6min 480 [408 - 540] metros e 97 [85-107] % previsto. Em relação as AFVDs, os participantes realizaram 9179 [7523-11644] passos/dia; gastaram em tempo sedentário 707 ± 82 min/dia; AF em intensidade leve 340 ± 45 min/dia; AF em intensidade moderada 38 ± 11 min/dia e AF em intensidade vigorosa 11 [8-16] min/dia. A pontuação final total obtida na EMAF foi de 3 [2 - 5] pontos. As análises de correlação entre a EMAF e os diferentes níveis de AF demonstraram associações fracas e não significativas, sendo: EMAF e número de passos ($-0,02 < r < 0,24$; $0,20 < p < 0,88 = 0,24$ para todos.

Conclusão

A avaliação isolada de um aspecto de motivação para a realização de AF não reflete necessariamente que a criança será fisicamente ativa ou sedentária visto que não foram encontradas correlações entre motivação para a prática de AF e o comportamento ativo ou sedentário nas crianças com asma desta amostra. A motivação para a prática de AF é multifatorial e outros fatores podem ter impactado nos resultados.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

Iniciativa Global para a Asma (Global Initiative for Asthma), uma organização internacional.
EMAF (Escala de Motivação para atividade física)